



NOTA INFORMATIVA 01 / VIGEP - VISA / JAN / 2026

Assunto: Caso de criança internada com suspeita de meningite

Informamos que está em investigação um caso suspeito de meningite em uma criança do sexo feminino, de 2 meses de idade, internada em hospital do município de Dourados desde o dia 09 de janeiro de 2026.

De acordo com informações repassadas pelos familiares, a criança apresentou sintomas como choro intenso, sinais de desconforto, dor e episódios de vômito tendo consumido leite em fórmula infantil (NAN Sensitive). No atendimento hospitalar, os exames clínicos e laboratoriais levantaram a hipótese diagnóstica de meningite, com identificação de *Salmonella spp.* em amostra de líquido analisada no próprio hospital, além de sinais clínicos compatíveis com infecção intestinal.

A criança permanece internada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), encontrando-se hemodinamicamente estável e com melhora do quadro, porém ainda segue intubada.

A Vigilância Epidemiológica foi oficialmente notificada do caso em 12/01/2026, e amostras clínicas foram encaminhadas ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) no dia 13/01/2026, onde seguem em análise para confirmação do agente etiológico.

Os familiares disponibilizaram a lata da fórmula infantil mencionada, a qual consta entre os produtos suspensos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), conforme Resolução nº 32/2026, em razão de contaminação por *Bacillus cereus*. A amostra do produto foi coletada e será encaminhada para análise laboratorial nesta quinta-feira.

Em diligências realizadas, foi informado que os pais da criança residem no município de Dourados/MS, dado que já foi comunicado às áreas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde.

Conforme notificação hospitalar, a criança havia recebido regularmente as vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação para a faixa etária de 2 meses (Pentavalente, Pneumocócica 10-valente e VIP), no município de domicílio, em 08/01/2026.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Até o momento, não há confirmação de relação causal entre o consumo da fórmula infantil e o quadro clínico apresentado. O caso segue em investigação, com acompanhamento conjunto das Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária municipais e estaduais.

A situação permanece sob monitoramento, e novas informações serão divulgadas oportunamente pelos canais oficiais.

Dourados, 14 de janeiro de 2026

Devanildo de Souza Santos
Gerente do Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Diego Mesquita
Gerente do Núcleo de Vigilância Sanitária